

Stereophyllaceae W.R.Buck & Ireland

Juçara Bordin

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; jucarabordin@gmail.com

Christchellyn Klegin Rodrigues

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; tchellyn@gmail.com

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stereophyllaceae*, *Entodontopsis*, *Eulacophyllum*, *Pilosium*, *Stereophyllum*.

COMO CITAR

Bordin, J., Rodrigues, C.K., Peralta, D.F. 2020. *Stereophyllaceae* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97114>.

DESCRIÇÃO

Gametófitos geralmente brilhantes, de tamanho médio a moderado, formando tapetes densos. Caulídios prostrados, complanados, irregularmente ramificados. Filídios lanceolados a ovalados, algumas vezes côncavos, obtusos a longo-acuminados, geralmente imbricados; costa simples, até 1/2-3/4 do comprimento do filídio; células superiores lineares a romboidais, lisas ou raramente unipapilosas ou proradas no ápice; células alares diferenciadas normalmente em grandes áreas quadradas a retangulares, frequentemente desigualmente distribuídas em cada lado da costa. Geralmente autóico, algumas vezes dióico, cápsulas eretas, caliptra cuculada.

COMENTÁRIO

Ocorre em baixas altitudes, nas regiões tropicais e subtropicais.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Filídios dimórficos, filídios do caulídio simétricos, oblongo-ovalados, poucas células alares diferenciadas; filídios dos ramos oblongo-lanceolados, muitas células alares diferenciadas; costa fraca, até 1/3 do comprimento do filídio, presente unicamente nos filídios laterais - *Pilosium*
1. Filídios similares nos caulídios e ramos; costa forte, até 1/3-3/4 do comprimento do filídio - 2
 2. Células do filídio curto-romboidais, unipilosas, algumas vezes lisas - *Stereophyllum*
 2. Células do filídio alongadas, lisas ou prorulosas - 3
3. Células dos filídios abruptamente pontiagudas, longo-retangulares; costa finalizando em um pequeno espinho - *Eulacophyllum*
3. Células dos filídios gradualmente pontiagudas, fusiformes; costa finalizando sem espinho - *Entodontopsis*

BIBLIOGRAFIA

Ireland, R.R. & Buck, W.R. 1994. Stereophyllaceae. Flora Neotropica, Vol. 65, Stereophyllaceae (Jul. 5, 1994), pp. 1-49

Entodontopsis Broth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Entodontopsis*, *Entodontopsis angustiretis*, *Entodontopsis leucostega*, *Entodontopsis nitens*, *Entodontopsis panamensis*.

COMO CITAR

Bordin, J., Rodrigues, C.K., Peralta, D.F. Stereophyllaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97115>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, prostrados, hábito tapete/ou tramas (entrelaçados e espalhados), filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostrados, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decorrente, costa única, estendendo-se além do meio da folha, mas não até a ponta, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio um tanto longitudinalmente alongado <até cerca de duas vezes mais longas que largas>, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, autóicos <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas <implicando assimétricas>, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontea>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, menor que o externo, com um anel membranosos basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>; assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, terras baixas, frequente em tronco de árvores.

COMENTÁRIO

Entodontopsis é o maior gênero da família, ocorrendo nas regiões tropicais e subtropicais.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Filídios obtusos a amplamente agudos - *E. nitens*

1. Filídios agudos a acuminados - 2

2. Filídios agudos, costa protuberante na superfície dorsal - *E. angustiretis*

2. Filídios acuminados, costa achatada, não protuberante - 3

3. Cápsulas inclinadas; filídios distantes ou próximos; células proruladas ou lisas - *E. leucostega*

3. Cápsula ereta; células lisas; filídios próximos - *E. panamensis*

BIBLIOGRAFIA

Ireland, R.R. & Buck, W.R. 1994. Stereophyllaceae. Flora Neotropica, Vol. 65, Stereophyllaceae (Jul. 5, 1994), pp. 1-49

Entodontopsis angustiretis (Broth.) W.R.Buck & Ireland

Tem como sinônimo

homotípico *Stereophyllum angustirete* Broth.

heterotípico *Stereophyllum oblongifolium* Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas verde pálido a amarelo-esverdeado, em tapetes densos e brilhantes. **Caulídios** complanados, 5cm de comprimento, 2-3 mm de largura; pêlos axilares com uma única célula basal marrom retangular retangular curta e 5-6 células apicais hialinas retangulares longas. Filídios rígidos, próximos a distantes, eretos, imbricados quando secos, ovalados, côncavos, agudos; margens eretas, inteiras, muitas vezes minuciosamente serrilhadas perto do ápice; costa forte, estendendo 2/3 da distância ao ápice, protuberante na superfície dorsal; células lisas, células medianas 42-70 µm de comprimento, 6-9 µm de largura; células alares quadráticas a retangulares curtas, às vezes oblatas; **cápsulas** horizontais, ovóides; opérculo obliquamente cônico-rostrado.

COMENTÁRIO

Os filídios grandes, agudos, com costa forte e protuberante na superfície dorsal são características distintivas.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

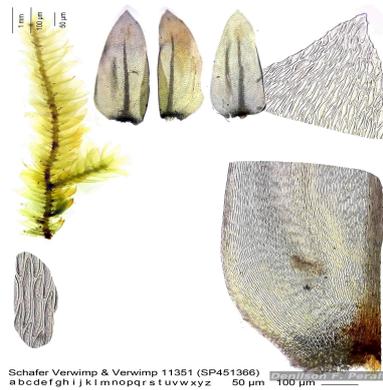


Figura 1: *Entodontopsis angustiretis* (Broth.) W.R.Buck & Ireland

BIBLIOGRAFIA

Ireland, Robert R. & Buck, William R. 1994. Stereophyllaceae. Fl. Neotrop. Monogr. 65: 1-49.

Entodontopsis leucostega (Brid.) W.R.Buck & Ireland

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum leucostegum* (Brid.) Müll. Hal.
 homotípico *Leskea leucostega* Brid.
 homotípico *Rhyncho-hypnum leucostegum* (Brid.) Hampe
 homotípico *Stereophyllum leucostegum* (Brid.) Mitt.
 heterotípico *Hypnum flavo-nitens* Müll. Hal.
 heterotípico *Hypnum gardnerianum* Müll. Hal.
 heterotípico *Hypnum saxatile* Hook. & Wilson
 heterotípico *Hypnum subflavum* Hook. & Wilson
 heterotípico *Rhyncho-hypnum saxatile* Hampe
 heterotípico *Stereophyllum leptostegium* (Hampe) A. Jaeger

DESCRIÇÃO

Gametófitos paleáceos a amarelo-esverdeados; **Caulídios** de até 3 cm de comprimento, filídios de 1-3 mm de largura, complanados, juláceos a ± achatados. **Filídios** frouxos, lisos, 1-2 mm de comprimento, 0,4-0,8 mm de largura perto do meio, ovato-lanceoladas, acuminadas; **margens** planas ou encurvadas abaixo da metade, inteiras ou serrilhadas perto do ápice; **costa** estendendo-se até a metade do filídio ou um pouco mais; células superiores 122-165 x 7-9 µm, mais curtas no ápice e na base, lisas; células alares quadráticas, retangulares curtas ou retangular-oblatas. **Seta** 6-8 mm de comprimento; **cápsulas** 0,8-1 mm de comprimento, inclinadas, elipsóides a ovóides, contraídas abaixo da boca quando secas; **opérculo** obliquamente cônico a curto-rostrado; dentes do exótomo até 500 µm de comprimento. **Esporos** 14-19 µm de diâmetro.

COMENTÁRIO

Espécie comum, encontrada sobre troncos, base de troncos, troncos caídos, rochas e solo, do nível do mar até 2000m alt.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Rupícola, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

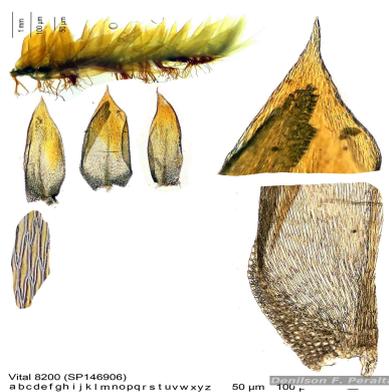
Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Valdevino, J.A., s.n., UFP, 9111

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Entodontopsis leucostega* (Brid.) W.R.Buck & IrelandFigura 2: *Entodontopsis leucostega* (Brid.) W.R.Buck & Ireland

BIBLIOGRAFIA

Sharp, Aaron J., et al. 1994. The Moss Flora of Mexico. Part Two: Orthotrichales to Polytrichales. Mem. New York Bot. Gard. 69 (2)

Entodontopsis nitens (Mitt.) W.R.Buck & Ireland

Tem como sinônimo

homotípico *Stereophyllum nitens* Mitt.

heterotípico *Stereophyllum obtusum* Mitt.

DESCRIÇÃO

Gametófitos paleáceos a amarelo-esverdeados ou verde-escuros; **Caulídio** de até 2 cm de comprimento com filídios de 2-3,5 mm de largura; **Filídios** rígidos, lisos, 1,5-2 mm de comprimento, 0,5-0,8 mm de largura perto do meio, oblongo-lanceoladas a oblongos, às vezes ligulados, ocasionalmente ± cultriformes, obtusos ou raramente amplamente agudos; o **margens** planas, serrilhada no ápice, às vezes serrilhado abaixo; **costa** até a metade ou um pouco acima do meio do filídio; **células** 56-100 x 4-9 µm, mais curtas perto do ápice, lisas; células quadráticas a retangulares, às vezes obladas. **Seta** 7-13 mm de comprimento; **cápsulas** de 1 a 1,5 mm de comprimento, elipsoidais a ovóides, contraídas abaixo da boca quando secas; **opérculo** obliquamente curto-cônico; dentes do exótomo até 500 µm de comprimento. **Esporos** de 19 a 25 µm de diâmetro.

COMENTÁRIO

Reconhecida pelos filídios agudos a amplamente agudos, o que a distingue das demais espécies.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 6228, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

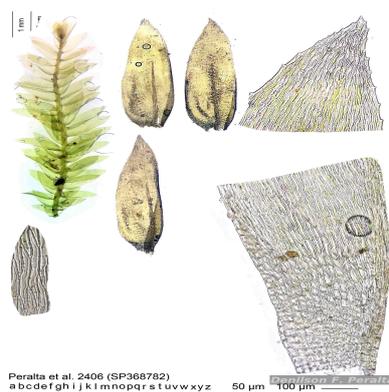


Figura 1: *Entodontopsis nitens* (Mitt.) W.R.Buck & Ireland



Figura 2: *Entodontopsis nitens* (Mitt.) W.R.Buck & Ireland

BIBLIOGRAFIA

- Sharp, Aaron J., et al. 1994. The Moss Flora of Mexico. Part Two: Orthotrichales to Polytrichales. Mem. New York Bot. Gard. 69 (2)
- Ireland, R.R. & Buck, W.R. 1994. Stereophyllaceae. Flora Neotropica, Vol. 65, Stereophyllaceae (Jul. 5, 1994), pp. 1-49

Entodontopsis panamensis (E.B.Bartram) W.R.Buck & Ireland

Tem como sinônimo

homotípico *Stereophyllum panamense* E.B. Bartram

DESCRIÇÃO

Gametófito verde amarelado a marrom, em tapetes brilhantes. **Caulídio** com 3 cm de comprimento, 3-4 mm de largura, simples ou irregular e ramificada com moderação; **pêlos axilares** com uma única célula basal marrom curta e 4 células apicais hialinas alongadas. **Filídios** próximos ou raramente distantes, eretos, 1,2-2,0 mm de comprimento, 0,4-0,9 mm de largura, ovalado, ovalado-lanceolado ou lanceolado, côncavo, abruptamente agudo a acuminado; **margens** inteiras, planas ou às vezes estreitamente recurvadas perto do ápice; **costa** estendendo 1/2-3/4 ao comprimento do filídio; células lisas, células medianas de 70-117 µm de comprimento, 6-9 µm de largura; células alares quadráticas a retangulares, às vezes obladas, 14-24 µm de comprimento, 16-21 µm de largura. Autóico. **Seta** amarelada a marrom, 0,7-1,4 cm de comprimento; **cápsulas** eretas a inclinadas, 1,0-1,7 mm de comprimento, cilíndricas a ovóides, não contraídas abaixo da boca quando secas. **Opérculo** obliquamente curto, rostrado, com 0,5-0,7 mm de comprimento. **Esporos** de 19 a 24 µm de diâmetro.

COMENTÁRIO

Reconhecido pelos gametófitos verde-amarronzados, densos, com filídios abruptamente agudos a acuminados, aproximando-se de *E. leucostega*.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lützelburg, P., 4202, M

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

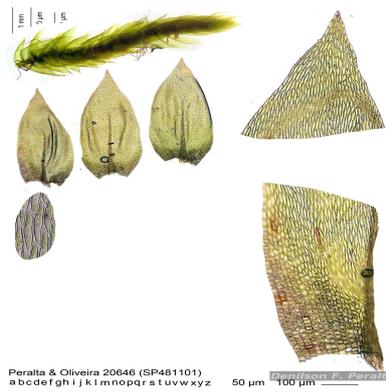


Figura 1: *Entodontopsis panamensis* (E.B.Bartram) W.R.Buck & Ireland

BIBLIOGRAFIA

Ireland, Robert R. & Buck, William R. 1994. Stereophyllaceae. Fl. Neotrop. Monogr. 65: 1-49.

Eulacophyllum W.R.Buck & Ireland

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eulacophyllum*, *Eulacophyllum cultelliforme*.

COMO CITAR

Bordin, J., Rodrigues, C.K., Peralta, D.F. Stereophyllaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97120>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, prostrados, hábito tapete/ou tramas (entrelaçados e espalhados), filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostrados, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se além do meio da folha, mas não até a ponta, sem estereóides, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio um tanto longitudinalmente alongado <até cerca de duas vezes mais longas que largas>, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, autóicos <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas <implicando assimétricas>, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, menor que o externo, com um anel membranoso basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>; assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, terras baixas, frequente em troncos serrapilheira.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Ireland, R. R. & W. R. Buck. 1994. Stereophyllaceae. Flora Neotropica Monograph 65: 1–50.

Eulacophyllum cultelliforme (Sull.) W.R.Buck & Ireland

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum cultelliforme* Sull.

homotípico *Stereophyllum cultelliforme* (Sull.) Mitt.

heterotípico *Stereophyllum bandeirae* Broth.

DESCRIÇÃO

Gametófitos verde claro a amarelo esverdeado, em tapetes finos e brilhantes. **Caulídios** ± complanados, com 2 cm de comprimento, 1,5-2,0 mm de largura, ramificação irregular. **Filídios** 0,8-1,5 mm de comprimento, 0,3-0,5 mm de largura, oblongo-lanceolados a oblongo-ovalado, ocasionalmente ligulados, frequentemente assimétricos, agudos a obtuso; **margens planas**, serrilhadas acima e embaixo; **costa** até a metade do filídio ou ligeiramente acima, terminando em um pequeno espinho; células lisas, células superiores 42-89 µm de comprimento, 5-7 µm de largura; células alares quadráticas a retangulares, 7 a 9 µm de largura, muitas vezes mais de um lado da costa e poucas do outro. Autóicas. **Seta** laranja a marrom-avermelhado, reto a um pouco flexível, 0,6-1,1 cm de comprimento; **cápsulas** alaranjadas, 1,0-1,5 mm de comprimento, elipsoidais a ovóides, contraídas abaixo da boca quando secas; anel persistente; **opérculo** 0,4-0,6 mm de comprimento. **Esporos** 9-13 µm em diâmetro.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira-e-Silva, M.I.M.N., 357, HRJ

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eulacophyllum cultelliforme* (Sull.) W.R.Buck & Ireland

BIBLIOGRAFIA

- Sharp, Aaron J., et al. 1994. The Moss Flora of Mexico. Part Two: Orthotrichales to Polytrichales. Mem. New York Bot. Gard. 69 (2).
- Ireland, Robert R. & Buck, William R. 1994. Stereophyllaceae. Fl. Neotrop. Monogr. 65: 1-49.

Pilosium (Müll.Hal.) M.Fleisch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pilosium*, *Pilosium chlorophyllum*.

COMO CITAR

Bordin, J., Rodrigues, C.K., Peralta, D.F. Stereophyllaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97122>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, prostrados, hábito tapete/ou tramas (entrelaçados e espalhados), filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostrados, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se além do meio da folha, mas não até a ponta, sem estereóides, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio um tanto longitudinalmente alongado <até cerca de duas vezes mais longas que largas>, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, autóicos <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas <implicando assimétricas>, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, menor que o externo, com um anel membranoso basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>; assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobas>, terras baixas, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Ireland, R. R. & W. R. Buck. 1994. Stereophyllaceae. Flora Neotropica Monograph 65: 1–50.

Pilosium chlorophyllum (Hornsch.) Müll. Hal.

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum chlorophyllum* Hornsch.

DESCRIÇÃO

Gametófitos verde-amarelados, em tapetes densos e brilhantes. **Caulídios** 6 cm de comprimento, 2-4 mm de largura, ramificadas irregularmente. **Filídios** dimórficos, dorsais com 1,3-1,6 mm de comprimento, 0,6-0,9 mm de largura, oblongo-ovalados, simétricos, filídios laterais de 1,5-2,0 mm de comprimento, 0,6-1,0 mm de largura, oblongo-lanceolados, cultriformes; **0 margens** plantas, inteira a serrulada no ápice; **costa** única em filídios laterais, estendendo-se a uma curta distância acima da base, ausente nos filídios dorsais; células medianas de 89-146 µm de comprimento, 7-12 µm de largura; células alares fortemente diferenciadas em filídios laterais, coloridas, oblongas, 24-89 µm de comprimento, 14-28 µm de largura, fracamente diferenciadas nos filídios dorsais, quadráticas a subquadráticas, 12-24 µm de comprimento, 9-12 µm de largura. Autóico. **Seta** laranja-vermelho, 1,5-1,8 cm de comprimento; **cápsulas** vermelho-alaranjadas, 0,8-1,2 mm de comprimento, cilíndricas curtas, contraídas abaixo da boca quando secas; células exotérmicas colenquimatosas; **opérculo** curto-rostrado, 0,4-0,6 mm de comprimento. **Esporos** de 7-9 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 814, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pilosium chlorophyllum* (Hornsch.) Müll. Hal.

BIBLIOGRAFIA

Ireland, Robert R. & Buck, William R. 1994. Stereophyllaceae. Fl. Neotrop. Monogr. 65: 1-49.

Sharp, Aaron J., et al. 1994. The Moss Flora of Mexico. Part Two: Orthotrichales to Polytrichales. Mem. New York Bot. Gard. 69 (2).

Stereophyllum Mitt.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stereophyllum*, *Stereophyllum radiculosum*.

COMO CITAR

Bordin, J., Rodrigues, C.K., Peralta, D.F. Stereophyllaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97124>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, prostrados, hábito tapete/ou tramas (entrelaçados e espalhados), filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostrados, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se além do meio da folha, mas não até a ponta, sem estereóides, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio um tanto longitudinalmente alongado <até cerca de duas vezes mais longas que largas>, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, papiloso, parede das células fina, reta, monóico, autóico <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas <implicando assimétricas>, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitríforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontea>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, menor que o externo, com um anel membranoso basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>, assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, terras baixas, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Ireland, R. R. & W. R. Buck. 1994. Stereophyllaceae. Flora Neotropica Monograph 65: 1–50.

Stereophyllum radiculosum (Hook.) Mitt.

Tem como sinônimo

basiônimo *Hookeria radiculosa* Hook.
heterotípico *Hookeria obtusifolia* Harv.
heterotípico *Hypnum brevipes* Müll. Hal.
heterotípico *Stereophyllum brevipes* (Müll. Hal.) Mitt.
heterotípico *Stereophyllum gracile* (Hampe) Kindb.
heterotípico *Stereophyllum indicum* Broth.
heterotípico *Stereophyllum lindmanii* Broth.
heterotípico *Stereophyllum rhamphostegium* (Hampe) Kindb.

DESCRIÇÃO

Gametófitos verde-pálido a amarelo-esverdeado, em tapetes soltos ou densos e sem brilho. **Caulídio** 3 cm de comprimento, 1-2 mm de largura, simples ou irregularmente ramificado. **Filídios** de 1,0-2,5 mm de comprimento, 0,4-1,2 mm de largura, oblongos a quase ligulados, simétricos, abruptamente agudos a obtusos, às vezes apiculados; **margens** planas, inteirs ou serruladas próximo ao ápice; **costa**, estendendo 2/3-3/4 do comprimento do filídio, abaulando na superfície dorsal; células unipapilosas em ambas as superfícies, às vezes lisas, células superiores romboidais, 1438 µm de comprimento, 7-9 µm de largura; células alares quadráticas a retangulares ou alongadas transversalmente, colenquimatosas, 9-19 µm de comprimento, 9-14 µm de largura, muitas vezes de um lado da costa e poucas do outro, estendendo-se sobre a superfície adaxial da costa. Autóica. **Seta** laranja a marrom avermelhado, reto a um pouco flexível, 0,6-1,2 cm de comprimento; **cápsulas** raramente eretas, laranja a marrom, 0,71,8 mm de comprimento, elipsoidal a ovoide, contraídas abaixo da boca quando secas; **anel presente**, persistente; **opérculo** com 0,5-0,7 mm de comprimento. **Esporos** 12-24 µm de diâmetro.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 2196, RB, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stereophyllum radiculosum* (Hook.) Mitt.

BIBLIOGRAFIA

Ireland, Robert R. & Buck, William R. 1994. Stereophyllaceae. Fl. Neotrop. Monogr. 65: 1-49.

Sharp, Aaron J., et al. 1994. The Moss Flora of Mexico. Part Two: Orthotrichales to Polytrichales. Mem. New York Bot. Gard. 69 (2)